

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**A desapropriação da S. Paulo Northern no Supremo Tribunal e a advocacia administrativa**

DESFAZENDO AS BALLELAS DE EPAMINONDAS

Proseguindo o syndicato, cuja advocacia administrativa, consuetudo a ilegal desapropriação da S. Paulo Northern, na publicação das allegações diffamatorias em que se fundaram, o pedido de sequestro, e o inquerito policial promovidos em 1917, contra essa Companhia, transcrevemos novamente o parecer do promotor publico da 1ª Vara Criminal de S. Paulo, que declarou serem essas allegações CALUMNIOSAS.

... Requeiro, archivamento desse inquerito. Não há crime, porque das irregularidades apontadas, umas são insubstanciaes por falta de todo o fundamento, CALUMNIOSAS outras, por obra de desaffectedos impenitentes.

"Nos termos actuaes, como se vê que os Interessados apenas querem usar do Ministerio Publico, com clava de ataques ou TROMBETA DE DIFFAMAÇÃO, afim de provocar despecho rapido, no terreno criminal, a uma empresa de caracter puramente commercial..."

ULYSSES COUTINHO.

S. Paulo, 30 de Novembro de 1917.

O Juiz da 2ª Vara Criminal de S. Paulo, concordando com a qualificação de calumniosas, dada a essas allegações, hoje novamente transcritas por "Epaminondas" mandou archivar o inquerito.

O pedido do sequestro baseado nessas allegações teve, pois, de ser abandonado.

Um inimigo da advocacia administrativa

**A desapropriação da "Northern" no Supremo Tribunal Federal**

O QUE É A "NORTHERN" E QUEM É PAUL DELEUZE

XIX

Realmente, enquanto por intermedio do Dr. Adolpho Gordo, isto é, do mesmo advogado que elle vive tão injustamente a cobrir de baldes pela "ecção livre" dos jornaes, apresentava, no Juizo da 1ª Vara Commercial, uma excepção de incompetencia, allegando que todos os factos ligados á fallencia da Araraquara só podiam ser tratados no Juizo univerval do processo, — elle servio-se do nome de um sympathico corretor, a isto levado pelos máos conselhos de um dos patronos de Deleuze, e fazia com que esse agente de negocios, tambem creder habilitado na fallencia da Araraquara, copiasse, quasi "ipsa litteris", a petição feita pelo Dr. Octavio Mendes e apresentasse, no Juizo da 2ª Vara, identico pedido de penhora, com os mesmos fundamentos. Contemporaneamente, a "Northern", visto tratar-se de uma causa em que havia manifesto conluio entre as partes, apresentava longa defesa, mostrando a improcedencia do pedido, — defesa que foi acolhida pelo Juiz da 2ª Vara e confirmada pelo Tribunal do Juizo.

Quando o Dr. Octavio Mendes desembarçou o terreno na discussão da preliminar levantada por Deleuze, aliás inadmissivel antes de sego o Juizo, já encontrou o campo inteiramente dominado, visto como Deleuze havia obtido, na Camara Criminal e de Aggravos, o acórdão que hoje elle vive, a transcrever pelos jornaes.

Realmente, o golpe foi de extrema e inacreditavel habilidade. Mas produziu em Deleuze um malefico effeito, pois o farçante não comprehende agora outro meio ou systema de defesa... Propõe algum uma causa contra a sua famigerada empresa e é certo que, no dia seguinte, um dos seus testas de ferro propõe contra elle acção perfeitamente igual. E enquanto cria todos os embaraços ao litigio que representa uma pretensão legitima de algum interessado, faz correr a 120 kilometros a hora o pleito de conluio architectado com qualquer dos comparsas que assalaria para essa obra terrivel de sacrificio de direitos alheios.

Vamos, por exemplo, contar o caso que nos referiu o Dr. Charles Pittet, que aroxo Deleuze nos balores embatages, relativamente a uma acção em que se trata de uma testa de ferro um parente ou amigo desse Pittet e que, em certa altura, tendo virado de bordo contra Deleuze, quiz, correspondentemente, imprimir novo rumo á acção, — o que quasi fez o nosso Rocambele, em movimento de verdadeira epilepsia, dar pulos terríveis em seu escriptorio no Rio.

O Dr. Charles Pittet foi um dos primeiros inspectores da "Northern", na administração Deleuze.

Contou-nos elle que, certa occasião, quando o Dr. João Sampaio, representando um grupo de debenturistas francezes, interpoz um recurso qualquer em S. Paulo contra a decisão judicial mandando entregar a entrada áquelle individuo, e quando o Conselheiro Antonio Prado, no Rio, tratou, em nome dos debenturistas francezes e por intermedio do seu advogado, Dr. Prudente de Moraes, de annular o negocio feito com a "Northern", — immediatamente Deleuze se soccorreu de dous testas de ferro, um no Rio e outro em S. Paulo, movendo cada qual uma acção, que passaram a correr parallelamente com as medidas judiciaes requeridas por aquelles illustres profissionaes.

Epaminondas.

**A campanha do syndicato que promove a nossa desapropriação**

O syndicato que promove a nossa desapropriação e que, sob a responsabilidade de um testa de ferro, manda publicar os artigos diffamatorios assignados "Epaminondas", compõe-se de: 1ª — La Feltrens und Sohne, de Hamburgo, assistentes do Estado, no processo de desapropriação; 2ª — O Conselheiro Antonio Prado que, numa acção rescisoria movida perante a Justiça Federal, impugna, sem exito, a validade da nossa compra da Estrada; e 3ª — varios directores da Sociedade Anonyma "Office National", que em 1917, realizaram com o Conselheiro Prado o negocio do Convento do Café e do afretamento dos navios ex-allemaes á França.

Nos autos do recurso 1.555, nosso ex-advogado, o Senador Adolpho Gordo, sustenta, na qualidade de advogado de Behrens, que a venda da Estrada (ordenada, a pedido daquelle senhor, pelo Juiz da Fallencia da Companhia E. F. Araraquara), pode ser considerada nulla, independentemente de rescisão judicial.

E' o contrario da these que, no recurso 1.248 o mesmo Sr. Gordo sustenta como advogado desta Companhia.

Todas as decisões proferidas, até hoje, sobre essa venda, declararam valida. (Vide "Revista de Direito", vol. LIX, pag. 324 e "Revista do Supremo Tribunal", vol. XXX, pag. 248).

S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY.

**A advocacia administrativa do Senador Adolpho Gordo**

UMA ESCANDALOSA CONCESSÃO

A SAO PAULO RAILWAY, empresa estrangeira, protegida por todos os ADOLPHOS GORDOS da escavação nacional, acaba de publicar as suas novas tarifas... Essas novas tarifas, esses novos horarios, essas modificações que todos os annos são feitas no seu papeirorio aggressivo, são cada vez mais extensivos, cada vez mais semelhantes a um desafio lançado á passividade já um tanto ridícula dos que pagam...

rior africano, offercem bugigangas douradas aos regulos, enquanto fazem máos baixas ás preciosidades da tribu, pedras preciosas, couros, etc. A nós, levamos couro e cabelo... (Editorial da "Folha da Noite", de S. Paulo, de 13 de Maio de 1922).

**Sanatorio S. Sebastião**

Massagista diplomado applica, banhos de duchas, massagens, etc. Tia Bento Lisboa, perto do Largo do Machado.

**A Independencia**

Mobiliario para uma casa, com 35 peças: 2.500.000. RUA DO THEATRO — Telefone 476 Central.

A São Paulo Railway está fazendo entre nós o que os aventureiros fazem nas aringas de inter-